

11^o ENCONTRO DE Iniciação Científica

7º Encontro de Pós-graduandos

Embrapa Uva e Vinho



29 e 30 de julho de 2013

Auditório da Embrapa Uva e Vinho

Bento Gonçalves, RS

Embrapa

Uva e Vinho



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

11º Encontro de Iniciação Científica e 7º Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

29 e 30 de julho de 2013
Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores

*César Luís Girardi
Carlos Alberto Ely Machado
Henrique Pessoa dos Santos
Luís Fernando Revers
Marcos Botton
Mauro Celso Zanús*

Bento Gonçalves, RS
2013

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Caixa Postal 130
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.cnpuv.embrapa.br>
sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Mauro Celso Zanus
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho,
Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins
Fajardo e Viviane Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Luciana Elena Mendonça Prado

1ª edição

1ª impressão (2013): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (11. : 2013 : *Bento Gonçalves, RS*).
Resumos / 11º Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho e 7º Encontro de
Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 29 a 30 de julho de 2013 ;
editores-técnicos, César Luis Girardi ... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2013.
58 p.

Editores técnicos: César Luis Girardi, Carlos Alberto Ely Machado, Henrique Pessoa dos
Santos, Luís Fernando Revers, Marcos Botton e Mauro Celso Zanus.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.
I. Girardi, César Luis, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (7. : 2013 :
Bento Gonçalves, RS). III. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2013

Curvas de progresso da entomosporiose da pereira em cultivares europeias

Claudia Cardoso Nunes¹, Silvio André Meirelles Alves²

A cultura da pereira é uma alternativa para a diversificação da fruticultura temperada na região Sul do Brasil. Dentre os entraves para a expansão da cultura destaca-se a entomosporiose, causada pelo fungo *Entomosporium mespili*, uma doença foliar favorecida pela susceptibilidade das cultivares utilizadas nas regiões produtoras, bem como pelas condições climáticas de temperatura e excesso de umidade, e se caracteriza pelo surgimento de pequenas lesões circulares em ambas as faces das folhas e nos frutos. O objetivo deste trabalho foi estudar a epidemiologia desta doença em diferentes regiões produtoras nos municípios de Vacaria, RS, Fraiburgo, SC e São Joaquim, SC, durante as safras 2010/11 e 2011/12. As cultivares avaliadas foram Abate Fetel, Packham's Triumph e William's. Durante essas safras, os pomares foram submetidos a controle químico, com exceção ao pomar de São Joaquim. A severidade da doença foi avaliada por meio de escala diagramática, a partir de uma amostra de 20 folhas/cultivar, coletadas em intervalos de 21 dias, de outubro a abril. As curvas de progresso para entomosporiose foram plotadas por meio dos valores de severidade da doença no tempo. Nos pomares com maior severidade da doença, constatou-se crescimento do tipo exponencial. Os valores iniciais da doença apresentaram pouca variação entre as cultivares. A partir de 150 dias após a primeira avaliação foram registrados os valores de severidade máxima (S_{max}), correspondente ao final do mês de março e primeira quinzena de abril. Nas condições avaliadas, todas as cultivares se mostraram suscetíveis à doença, não se constatando diferença entre as mesmas. O maior efeito no crescimento da severidade provavelmente foi devido ao histórico da área e ao manejo recebido pelas plantas.

¹ Mestranda em Produção Vegetal, CAV-UDESC, Lages-SC. Estagiária da Embrapa Uva e Vinho. Bolsista CAPES. E-mail: cldc.nunes@gmail.com

² Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Rodovia BR 285, Km 115, 95200-000 Vacaria, RS, Brasil. E-mail: silvio.alves@embrapa.br